



OCORRÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM CAFÉ SOLTEIRO E CONSORCIADO COM BRAQUIÁRIA EM SISTEMA AGROECOLÓGICO

Thais Stradioto Melo¹, Laryssa Barbosa Xavier Silva², Andressa Mariani², Igor Vinícius Talhari Correia³, Rodolpho Freire Marques⁴, Ivo de Sá Motta⁵, Germani Concenço⁵

¹Estagiária da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. E-mail: thais.stradioto1@gmail.com;

²Graduanda em Agronomia – Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS; ³Mestrando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁴Doutorando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁵Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Em áreas agroecológicas em que não há o uso de agrotóxicos, torna-se difícil o controle das plantas daninhas. Uma das ferramentas é a adoção de sistemas que utilizam cobertura vegetal, que diminui o estabelecimento de plantas daninhas e reduz as perdas de produtividade por competição. A adaptação do café a esses sistemas têm vantagens, visto que é uma cultura sensível a matocompetição. Sendo assim, foi instalado um ensaio na área experimental da Escola Municipal Rural Benedita Figueiró de Oliveira, localizada no Município de Ivinhema/MS, sobre bases ecológicas, onde foram implantadas em agosto de 2013 cafeeiras cultivar IPR 99, solteiros ou em consórcio com *Brachiaria ruziziensis* semeada nas entrelinhas em outubro de 2013. O manejo adotado para o controle das plantas daninhas foi a capina manual e a roçada motorizada. Em janeiro de 2015, foi realizada avaliação fitossociológica, por meio da qual foi caracterizada a infestação das plantas daninhas nas áreas correlatas de cultivo, com amostragens nas linhas e nas entrelinhas da cultura. As espécies daninhas diferiram entre os tratamentos, sendo a infestação, de modo geral, superior no café solteiro, onde o capim colchão (*Digitaria horinzontalis*) teve maior relevância. A trapoeraba (*Commelina benghalensis*) ocorreu nas duas áreas de estudo. A braquiária apresenta características que podem ser uma desvantagem por competir com o café, mas foi verificado durante a condução do experimento uma menor incidência das espécies daninhas devido ao impedimento físico e ao sombreamento, que impediu a germinação e o desenvolvimento das plantas daninhas.

Termos para indexação: fitossociologia; cobertura vegetal; controle.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.